**$DOCUMENTO$**

*Outorga o título de “Cidadã Tatuiana” à Ilma. Sra. MODESTA ALMEIDA MORAES CAMPOS.*

 A **CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ** aprova e eu, na qualidade de Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

 **Art. 1º -** Fica outorgado o título de “Cidadã Tatuiana”à **Ilma.** **Sra. MODESTA ALMEIDA MORAES CAMPOS,** pelos relevantes serviços prestados à comunidade tatuiense.

 **Art. 2º -** A entrega do título dar-se-á em Sessão Solene a ser designada pela Presidência, de comum acordo com a homenageada.

 **Art. 3º -** As despesas decorrentes para a aplicação deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

 **Art. 4° -** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

 **Sala das Sessões “Ver. Rafael Orsi Filho”, 14 de setembro de 2022.**

**Antonio Marcos de Abreu**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA/BIOGRAFIA DA HOMENAGEADA**

 **MODESTA ALMEIDA MORAES CAMPOS,** nasceu em 20 de Agosto de 1920, filha de Estevan Almeida de Moraes e Ana Tomazia Ribeiro de Almeida, à rua Maneco Pereira, no município de Tatuí/SP.

 Sendo a quarta filha de uma família humilde, mas preocupada com o conhecimento e a educação de seus filhos, foi colocada com 04 anos de idade em uma Escola de Alfabetização para adultos, acompanhando a irmã mais velha. Com surpresa, a professora verificou que aquela pequena criança aprendeu a ler e a escrever a partir da observação diária das atividades em sala de aula, revelando desde cedo, sua inteligência e espírito de observação.

 Em 1926, foi matriculada na “Escola João Florêncio”, onde seu pai era Inspetor de Alunos, completando ali o atual ensino fundamental, demonstrando sempre uma enorme disposição para adquirir novos conhecimentos. Nesse período, as brincadeiras de escolinhas, as atividades artísticas representando peças infantis, já revelavam seu lado criativo e inovador.

 Em 1930, começou a frequentar o “Instituto de Educação Barão de Suruí” para fazer o antigo ginásio, atual ensino médio, onde suas atividades artísticas, esportivas e o compromisso com conhecimento atingiram seu auge, sendo escolhida para representar peças, disputar partidas de basquete e a participar de competições intelectuais realizadas entre escolas de municípios vizinhos. Esta passagem bastante atuante pelo Barão de Suruí, culminou com uma homenagem ao ter seu retrato colocado entre os melhores alunos que passaram por aquele estabelecimento.

 Em 1935, deu continuidade aos estudos no “Instituto de Educação Peixoto Gomide” no município de Itapetininga, onde foi fazer o Curso Normal, ainda inexistente no município de Tatuí. Para conseguir estudar em Itapetininga, contou com a ajuda de parentes, que entenderam a importância de investir em uma adolescente cuja força de vontade vencia os obstáculos ligados as dificuldades financeiras de sua família. Na formatura, recebeu de presente de amigos e professores o direito de participar das solenidades mesmo não tendo contribuído financeiramente para as mesmas, por falta de dinheiro.

 Em 1939, já formada, foi lecionar como Professora Primária Substituta Interina, no bairro do Turvinho em Tatuí, para uma turma mista com alunos do primeiro ao quarto ano. Depois desse período onde ensinou e aprendeu, em 1940, começou a lecionar como Professora Primária Substituta Efetiva na Escola Estadual de Primeiro Grau “João Florêncio”, para uma turma mista do primeiro ao terceiro ano.

 No final de 1940, casou-se com João Vieira de Campos Primo, abandonando sua carreira no magistério para dedicar-se a criação de seus 04 filhos e ao cuidado de sua sogra, que tinha graves problemas de saúde. Seus filhos João Emanuel de Moraes Vieira (conhecido em Tatuí como Mano), Clívio Modesto Moraes Vieira, Ana Clementina Vieira de Almeida (conhecida como Ana Clei) e Eliseu Reinaldo de Moraes Vieira (falecido prematuramente na explosão de um foguete em Alcântara no Maranhão), fizeram cursos

universitários, seguindo carreiras diferenciadas, todos casados com filhos e netos.

 Durante quase 20 anos, Modesta Almeida Moraes Campos desfrutou de uma condição financeira bastante estável, graças ao enriquecimento de seu sogro Joaquim Vieira de Campos, também conhecido em Tatuí como o “Rei do Arroz”, e homenageado por auxiliar com uma soma considerável o Instituto de Educação Barão de Suruí, por ocasião de sua construção. Em 1958, problemas financeiros levaram a família Vieira a perder todos os seus bens e propriedades. Nessa ocasião, sem deixar-se esmorecer, a força e perseverança de Modesta Almeida Moraes Campos, foram relevantes para que assumisse o controle de sua família, buscando juntamente com seu marido dar um novo rumo aos negócios. Entretanto, novos revezes marcaram o destino da família Vieira, e, apesar das dificuldades financeiras, nada faltou aos filhos em matéria de educação e de incentivo para que continuassem seus estudos.

 Em l962, com o auxílio de seu sogro Joaquim Vieira de Campos e principalmente tendo o apoio político do Dr. Aniz Boneder, ingressou no funcionalismo público exercendo a função de Escriturária no Centro de Saúde de Tatuí. Alguns anos após, prestou concurso na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, na Regional de Sorocaba, sendo aprovada em primeiro lugar e efetivada como Chefe de Seção.

 Em 1990, aposentou-se compulsoriamente (70 anos) exercendo o mesmo cargo durante 28 anos, tendo obtido diversas promoções internas. No Centro de Saúde de Tatuí, posteriormente denominado “Centro de Saúde Dr. Aniz Boneder”, participou da organização de inúmeras campanhas de vacinação, organizou e realizou treinamentos no setor administrativo, representou o Centro de Saúde em diferentes eventos da área da saúde, contribuindo com seu conhecimento de organização e liderança para que as atividades assistenciais tivessem o devido respaldo das atividades administrativas.

 Conhecedora das dificuldades das classes menos favorecidas, procurava auxiliar aqueles que precisavam de ajuda, seja no recebimento de pensões (no caso dos hansenianos) ou no recebimento de leite (doentes com tuberculose), assegurando que toda assistência lhes fosse prestada, sempre procurando abrir caminhos, transformando um trabalho que poderia ser burocrático, em um princípio solidário. Por seu espírito criativo e cultural, não deixava de reunir os colegas nas festividades de final de ano, compondo músicas, organizando brincadeiras, procurando dessa forma, diminuir a hierarquia e horizontalizar as relações buscando dissolver as tensões e conflitos que se acumulavam durante o ano de trabalho.

 Querida por muitos, não amada por alguns, seguia fazendo o que mais gostava – ajudar o próximo e valorizar os colegas que entendiam o trabalho em saúde como um valor ético e humanizado.

 Durante todo o período em que trabalhou no Centro de Saúde Dr. Aniz Boneder, foi bastante atuante na Igreja Presbiteriana de Tatuí, ministrando aulas semanais na Escola Dominical, para as quais se preparava com afinco, servindo de exemplo para filhos e netos. Foi também Presidente da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da Igreja Presbiteriana de Tatuí por diversos anos.

 Após sua aposentadoria (70 anos), entendeu que ainda havia muito a fazer no auxílio ao próximo, ocasião em que começou a participar de treinamento para voluntárias da Santa Casa de Tatuí, desenvolvendo essa função por quase 10 anos, até a mesma ser extinta. Esse voluntariado consistia em ir todas as manhãs na Santa Casa, para ajudar os doentes acamados na alimentação, higiene e outras atividades de conforto. Para aqueles que solicitavam, lia a Bíblia ou orava com eles tentando acalmar seus corações.

 Continuou em atividade junto à Igreja Presbiteriana até completar 88 anos, quando decidiu levar uma vida mais calma junto à família, sem interromper sua missão de ensino, contribuindo para o aprendizado dos bisnetos, que guardam da Bisa uma visão de mulher corajosa, íntegra, religiosa, humana, solidária e cuja inteligência e sabedoria, ainda encanta seus 03 filhos, 15 netos e 22 bisnetos.

 Aos 95 anos de idade, Dona Modesta ainda se refere com muito orgulho: “sou nascida em Tatuí, mas tenho o coração e a alma dentro de Tatuí”.

 **ANTÔNIO MARCOS DE ABREU**

 **Vereador**